

Apesar do aspecto aparentemente desprovido de vida, o ambiente praial abriga vários organismos. Estes, na sua grande maioria, são pequenos e pouco visíveis, pois permanecem dentro do sedimento, emergindo, temporariamente e quando cobertos pela maré, para se alimentar ou realizar outra função vital. No entanto, a presença de algumas espécies pode ser detectada por orifícios característicos, montículos de areia, ou dejeções na superfície da areia. Visando ampliar o conhecimento desta comunidade no litoral gaúcho, analisou-se a macrofauna intertidal do praia de Salinas, através de perfis com 8 pontos, perpendiculares à linha da costa, nos meses de fevereiro e agosto de 1994. A fauna encontra é composta principalmente por *Spio gaucha* e *Euzonus forciferus*, *Excirolana armata*, *Emerita brasiliensis*, *Bathyporeiapus bisetosus*, *Tiburonella viscana*, *Phoxocephalopsis spinosus* e *Donax hanleyanus*. *Excirolana armata* foi o organismo mais abundante, seguido pelo anfípoda *Bathyporeiapus bisetosus*. A densidade de organismos foi mais elevada no verão, sendo esta determinada principalmente pelas populações do poliqueto *Spio gaucha* e os crustáceos *Excirolana armata* e *Emerita brasiliensis*.